



# Do Estetoscópio ao Instrumento: Explorando a música como ferramenta do cuidado

*Digelson Alves Cardoso Junior<sup>1</sup>, Arthur Cantarelli Fonseca Costa<sup>2</sup>, Geraldo Pinto Xavier Junior<sup>3</sup>*  
*pcggs@gmail.com*

**Resumo:** O projeto Do Estetoscópio ao Instrumento foi uma iniciativa implementada diante necessidade de promover uma formação médica mais humanizada, a partir do ensino musical à estudantes de medicina da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Campina Grande, nas dependências do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC). O projeto apresentou resultados significativos tanto academicamente quanto no desenvolvimento pessoal dos participantes.

**Palavras-chaves:** *Educação em Saúde, Música, Medicina, Humanização.*

## 1. Introdução

As graduações em Medicina no Brasil, integradas num período mínimo de 6 anos, possuem cerca de 7.200 horas de carga horária, a qual 35% se destinam ao estágio curricular obrigatório.[1] Nesse período o discente é submetido a uma extensa quantidade de conhecimento teórico-prático, de diferentes áreas da medicina, adquire prática clínica e obtém conhecimento especializado sobre avanços tecnológicos, entre outras atividades. Isso ocorre a despeito do tempo investido em temas relacionados à humanização, base para a relação médico-paciente.[2]

Alterações comportamentais nos estudantes podem ser observadas ao longo da graduação, especialmente devido a convivência com as enfermidades, o sofrimento e os desafios na concessão de assistência necessária aos pacientes. Não obstante, esse óbice mingua o entusiasmo dos estudantes e promove um distanciamento do paciente, contribuindo para uma assistência deficiente e desumanizada.[2]

Concomitante a isso, de modo paradoxal, a graduação em medicina apesar de objetivar a promoção de saúde, oferece poucos recursos e atividades voltadas a promoção da saúde mental dos estudantes, que muitas vezes estão submetidos a altos níveis de estresse, ansiedade e sofrimento psíquico decorrentes das exigentes demandas no ambiente acadêmico.[3]

Nesse sentido, a inserção de ferramentas lúdicas e que promovam estímulos reflexivos, podem afetar positivamente os níveis de resiliência dos discentes a despeito das dificuldades encontradas no curso. Dessa forma, a música se apresenta como importante recurso

que poderia promover o desenvolvimento de capacidades, como inclusão social, equilíbrio, atenção, imaginação, reflexão e sensibilização, essenciais à prática médica e à boa relação médico-paciente. [3]

Com essa análise, o presente programa parte do princípio de criar ações em prol da comunidade acadêmica dos discentes de medicina. Para tanto, a extensão universitária, agindo em concordância com o incentivo da união, amparado pelo legislativo, através da lei Nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Promove a humanização na prática clínica, a partir da melhoria das condições da salubridade mental proporcionado pelo ensino musical.

A implementação desse projeto, justifica-se pela necessidade de promover uma formação médica mais humanizada, ampliando os currículos e contribuindo para atender às demandas sociais específicas da região em foco. O ensino da música para estudantes de medicina oferece uma abordagem holística e enriquecedora para a formação médica. Ao fomentar a humanização, reduzir o estresse e estimular a criatividade, a música contribui para a formação de médicos mais compassivos, resilientes e capazes de enfrentar os desafios complexos do cuidado de saúde, além de gerar benefícios para a comunidade, proporcionando uma abordagem médica mais humana, eficaz, integrada e sensível aos desafios da saúde.

Dentre os objetivos propostos, de forma geral, destaca-se a promoção de uma formação musical básica e no desenvolvimento de princípios de humanidades através da música em estudantes de medicina da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

## 2. Metodologia

O projeto contou com reuniões presenciais semanais nas quais os estudantes inscritos poderão participar de aulas sobre teoria musical e história da música, bem como outros temas relacionados à musicalização, além de oficinas e ensaios musicais para performances grupais abertas ao público da comunidade do HUAC.

Ao longo da vigência do projeto, foram realizadas avaliações da aprendizagem como forma de verificação do desempenho do grupo.

## 3. Resultados e Discussões

<sup>1,2</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>3</sup> Coordenador/a, Técnico-Administrativo com Nível Superior, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

O projeto contou com a participação de 2 estudantes bolsistas do curso de medicina sob a tutela do coordenador do projeto e cerca de 13 estudantes de medicina da UFCG campus Campina Grande inscritos no projeto a partir de um formulário eletrônico, durante a vigência do projeto foram realizados cerca de 24 encontros nas dependências do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC). Durante esse período, o projeto apresentou resultados significativos tanto academicamente quanto no desenvolvimento pessoal dos participantes. Durante o período de implementação, os alunos são expostos a uma variedade de atividades musicais, incluindo aulas teóricas de teoria musical e história da medicina, prática de instrumentos e experiências em grupo.

Um dos resultados mais notáveis relatados pelos estudantes foi o aumento do foco e a concentração. Praticar qualquer atividade musical regularmente requer disciplina, foco e habilidades que também se aplicam aos acadêmicos. Também foram observadas melhorias na memória e na capacidade de realizar multitarefas, características importantes para o sucesso em áreas médicas complexas. Outro aspecto destacado é o seu impacto positivo nas habilidades de trabalho em equipe.

As atividades musicais em grupo promovem a colaboração, a comunicação eficaz e a capacidade de ouvir e responder aos colegas. Estas competências são importantes em ambientes de saúde onde a interação eficaz entre os profissionais de saúde é essencial para o controle de qualidade. Também, segundo os relatos, mostrou reduções significativas nos níveis de estresse e ansiedade entre os participantes. A música proporciona um meio de expressão emocional e uma pausa refrescante nas intensas demandas acadêmicas. Esta melhoria no bem-estar emocional pode contribuir para uma melhor saúde mental ao longo da sua carreira médica.

A relação entre a prática musical e o desenvolvimento cognitivo está bem documentada na literatura científica. Este projeto reforça a ideia de que a musicalização pode ser uma ferramenta eficaz na formação de estudantes de medicina e promover competências cognitivas essenciais para a prática profissional. Além disso, a inclusão de atividades artísticas nos currículos médicos pode ser considerada uma abordagem inovadora para abordar questões relacionadas com o stress e a saúde mental.

Os resultados mostram que a música não é apenas uma atividade extracurricular, mas pode desempenhar um papel ativo na promoção do equilíbrio entre a vida acadêmica e o bem-estar emocional. Contudo, a implementação prática deste tipo de projetos em grande escala deve ser considerada. Para garantir a viabilidade a longo prazo, devem ser abordadas questões logísticas, como a disponibilidade de instrumentos e o tempo disponível para atividades musicais.

Em resumo, a produção musical por estudantes de medicina mostra potencial para melhorar muitos aspectos da sua formação acadêmica e do seu bem-estar emocional. Esta abordagem inovadora pode inspirar futuras pesquisas e iniciativas para encontrar métodos holísticos de desenvolvimento dos estudantes na área da saúde.



Figura 1 – Registro dos participantes



Figura 2 – Reuniões semanais

#### 4. Conclusões

Concluindo, o projeto de musicalização para estudantes de medicina não só proporciona resultados tangíveis em termos de formação acadêmica e desenvolvimento pessoal, mas também revela impacto social em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para 2030. Promovendo a música como ferramenta de empoderamento e inclusão, o projeto cumpre vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e contribui para um futuro mais sustentável e justo.

Os resultados observados, incluindo melhores capacidades cognitivas, melhor colaboração e redução do stress, estão intimamente relacionados com o ODS 3 (Saúde e Bem-estar) e destacam a importância de uma abordagem holística para promover a saúde mental e física dos estudantes de medicina.

Ao implementar estes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de forma integrada, este projeto não só contribui para uma formação mais completa dos médicos, como também demonstra o potencial transformador da prática artística na criação de sociedades mais saudáveis, mais justas e mais sustentáveis. Desta forma, a produção musical dos estudantes de medicina não é apenas uma inovação educacional, mas também serve como um catalisador para alcançar os objetivos globais de desenvolvimento sustentável até 2030.

Evidencie os impactos sociais do trabalho desenvolvido relacionados aos objetivos de desenvolvimento sustentáveis – ODS 2030, quando houver; e o estabelecimento de parcerias para ampliação da relação da UFCG com comunidade externa, com vistas ao estabelecimento de políticas públicas.

## **5. Referências**

- [1] Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&Itemid=30192). Acesso em: 10 jun. 2023.
- [2] Moreto G, Blasco PG. A erosão da empatia nos estudantes de Medicina: um desafio educacional. RBM. 2012; 69:12-7. Acesso em: 10 jun. 2023.
- [3] Guimarães, F.S. 2021. Um curso de história da música para estudantes de medicina? Medicina (Ribeirão Preto). 54, 1 (jul. 2021), e176886. DOI:<https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2021.176886>. Acesso em: 11 jun. 2023.

## **Agradecimentos**

À Superintendência do Hospital Universitário Alcides Carneiro pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.